

Protesto contra reajuste de 89%

Para protestar contra uma portaria do Conselho Federal de Educação (CFE), de 14 de fevereiro deste ano, que alterou o mecanismo de reajuste das mensalidades nas faculdades particulares, cerca de 300 alunos dos cursos de Direito e Economia da Faculdade Cândido Mendes interromperam, ontem de manhã, o trânsito na Rua Primeiro de Março, causando um grande engarrafamento no Centro.

Com a portaria, o reajuste das mensalidades deixou de ser feito pelo INPC, passando a ser utilizado para cálculo o IPCA, o que significa mais 20 por cento de aumento: o reajuste, que era de 69 por cento, passou para 89 por cento. A Faculdade Cândido Mendes já avisou aos alunos que os carnês de março já virão com o valor majorado.

— Esse aumento contraria o pacote econômico do Governo — disse o estudante Marcelo Buhatem, que cursa o 5º período da Faculdade de Direito.

■ Após classificar o protesto como uma precipitação, o Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Instrução e Diretor das Faculdades Cândido Mendes, Antônio Luís Mendes de Almeida, disse que o movimento de ontem interrompeu as negociações da instituição com seus estudantes.

Ele disse que as conversações vinham sendo mantidas desde o mês passado e o prazo pedido pela direção para estudar as propostas dos alunos não foi respeitado.